



VI FÓRUM DE
INTEGRAÇÃO
AMAJARI - RORAIMA - 2017

EMPREENDEDORISMO E
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL SUSTENTÁVEL



Categoria: PIBICT

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

ENRAIZADORES NATURAIS NO DESENVOLVIMENTO RADICULAR DE ESTACAS DE FRUTÍFERAS

Marina Keiko Welter¹

Patrício Ferreira Batista¹

Iranilde Ketlen Petronílio Cruz²

Glenda Mateus Mafra²

Para uma nutrição adequada e um bom desenvolvimento da planta, é de suma importância que exista um sistema radicular bem disposto e desenvolvido no solo. As raízes são a parte das plantas menos conhecidas, entendidas e apreciadas, pelo fato de não poderem ser vistas, porém, servem de suporte à planta e atuam muito bem, absorvendo e translocando água e nutrientes. Para as espécies de frutíferas propagadas pelo método da estaquia as estacas podem ser obtidas de porções vegetativas de caules e de caules modificados (rizomas, tubérculos e bulbos). Muitas espécies podem ser propagadas por um ou mais tipos de estaca, selecionando-se o tipo de acordo com a disponibilidade de material vegetativo e a facilidade de sua obtenção. Desta forma, o objetivo do presente estudo é avaliar o efeito de diferentes enraizadores naturais no desenvolvimento radicular de estacas de frutíferas. Os ensaios serão instalados em casa de vegetação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – *Campus* Amajari, localizado no município de Amajari - RR. . Os tratamentos serão constituídos por: bulbo de tiririca (*Cyperusrotundus*), endosperma líquido de coqueiro, sementes germinadas de milho (*Zeamays*), sementes germinadas de feijão-caupi (*Vignaunguiculata*) e húmus de minhoca. O estudo será conduzido com os seguintes tratamentos: T₀ = testemunha T₁ = extrato de tiririca (ET), T₂ = extrato de semente germinada de milho (EM), T₃ = extrato de semente germinada de feijão-caupi (EF), T₄ = extrato de endosperma líquido de coqueiro (EC), T₅ = extrato de húmus de minhoca (EH). Os impactos positivos esperados serão proporcionar melhorias nos sistemas de produção agrícola, mais especificamente das frutíferas, utilizando-se tecnologias de baixo custo e ambientalmente corretas, gerando emprego e renda aos produtores rurais familiares que carecem de práticas mais simples, baratas e, sobretudo, eficientes.

Palavras-chave: Propagação, Frutíferas, Auxina natural.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹Professores do IFRR/*Campus* Amajari, ² Bolsistas do PIBICT – IFRR/*Campus* Amajari
Autor correspondente: patricio.batista@ifrr.edu.br